

MANUAL DO MOTORISTA

Sistema de Gestão Integrada



Elaborado	Aprovado	Data de emissão inicial 17/06/2008
Alexandre Rodrigues de Souza	André Rodrigues de Souza	Última revisão 10/05/2025
Diretor Administrativo	Diretor Comercial	Revisão: 01

SUMÁRIO

1. Objetivo deste Manual	04
2. Política do Sistema Integrado de Gestão – SSMQ.....	05
3. Telefones para emergências	06
4. Política de Recursos Humanos	07
4.1 – Treinamentos	07
4.2 - Benefícios Oferecidos pela empresa aos nossos funcionários	07
4.3 - Critério de Punição para Motoristas Funcionários	08
4.4 - Critério de Punição para Motoristas Contratados	09
5. Obrigações dos motoristas – Normas de Conduta	10
6. É proibido e considerado falta grave pela empresa	12
7. Procedimentos Operacionais Básicos	12
7.1 – Uniformes, Identificação Pessoal	13
7.1.2 – Apresentação Pessoal	13
7.2 – Inspeção Diária do Veículo	13
7.3 – Porte de documentos obrigatórios.....	13
7.4 – Sua programação de serviços	14
7.5 – Acionamento para o serviço	14
7.7 – Limpeza externa dos veículos	15
7.8 – Percursos – Rota de serviço	15

7.9 – Recomendações Importantes	15
7.10 – Controle de Velocidade	16
7.10.1 – Condições adversas de tempo	17
7.10.2 – Controle de Tacógrafo	17
7.11 – Pedágios	18
7.12 – Cuidados com o caminhão	18
7.13 – Orientações sobre a condução dos veículos.....	18
7.13.1 – Manutenção corretiva	19
7.14 – Orientações para abastecimento, estacionamento, pernoite	20
7.15 – Cuidados com os pneus	20
7.15.1 – Procedimentos para manuseio e reparos de pneus fora da empresa	20
8 – Procedimentos de carga e descarga	21
8.2 – Descarregamento – Cargas em geral	21
8.3 – Procedimento de manuseio de Containers	22
8.3.1 – Coleta e Transporte.....	22
8.3.2 – Devolução de Containers Vazios.....	25
8.3.3 – Entregando CONTEINERs carregados no terminal de embarque	26
8.3.4 – Prazo de entrega do CONTEINER	26
9 – Atendimento ao cliente	26
10 – Segurança	27
10.1 – Check up	27

10.2 – Cinto de Segurança	27
10.3 – Equipamento de proteção individual (EPI's).....	28
11 – Controle de Emissão de Gases – Fumaça Preta	29
12 – Controle de emissão de ruído – escape	29
13 – Extintores	29
14 – Alcool e Drogas	29
14.1 – Alcoolismo	29
14.2 – Drogas	30
14.3 – Anfetaminas	30
14.4 – Política de drogas e álcool da empresa	30
15 – Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).....	31
15.1 – Sífilis	31
15.2 – Linfogranuloma	31
15.3 – Ticomoníase	31
15.4 – Candiloma Acuminado	31
15.5 – Caidíase	31
15.6 – Herpes Genital	32
15.7 – Gonorréia	32
15.8 – Uretrites	32
15.9 – Cancro mole	32
15.10 – Candicules do púbis	32
16 – Tabagismo	32
17 – Técnica apropriada para levantamento de peso	33
18 – Emergências.....	33
18.1 – Acidente ou incidente	33
18.4 – Comunicação de acidente à empresa	36
18.5 – Boletim de ocorrência	36
18.6 – Remoção do veículo.....	36

18.6.1 – Remoção do veículo com guincho	37
19 – Direção defensiva	37
19.1 – Ultrapassagem	38
20 – Condução econômica	38
21 – Legislação e documentação	39
22 – Anexos	40
23 – Comunicação de Emergência	40
24 – Históricos de revisões	41
Declaração / Comprovante de Treinamento	42

1. OBJETIVO DESTE MANUAL

Fornecer informações e dados importantes para que você (**MOTORISTA**) possa prestar um serviço de **QUALIDADE** e **SEGURO**.

É IMPOSSÍVEL ALGUÉM GUARDAR TUDO NA “CABEÇA”.

Aqui você terá uma visão geral dos cuidados, dicas e aspectos importantes para o seu dia-a-dia de trabalho. Leia com atenção e sempre que tiver um tempinho, releia.

ESTE MANUAL É SEU “AMIGO DE ESTRADA”.

**MANTENHA-O SEMPRE A MÃO E EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO NO SEU CAMINHÃO.
ELE PERDE SUA UTILIDADE SE FICAR EM CASA OU EM SEU ARMÁRIO NA EMPRESA.**

2. POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

“A ARS TRANSPORTES E LOGÍSTICA É UMA EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS SECAS, EMBALADAS E A GRANEL

NOSSO PROPÓSITO É PRESTAR SERVIÇOS DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS COM QUALIDADE, PONTUALIDADE, AGILIDADE E SEGURANÇA.

NOSSO COMPROMISSO: BUSCAR A MELHORIA CONTÍNUA DOS NOSSOS PROCESSOS DE TRABALHO E DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DE TODOS OS NOSSOS COLABORADORES DIRETOS, VISANDO A SATISFAÇÃO DE NOSSOS CLIENTES, A CADA SERVIÇO PRESTADO”.

NOSSOS OBJETIVOS:

- Cumprir todos os requisitos do cliente, legais e regulamentares aplicáveis ao nosso negócio e serviços;
- Atuar de maneira preventiva, visando minimizar ou se possível eliminar a ocorrência de não conformidades e situações indesejáveis, que possam por em risco a segurança de cada operação, a qualidade de nossos serviços; o patrimônio da empresa ou de Clientes, sob nossa responsabilidade;
- Manter ativo e aprimorar o Sistema de Gestão da Qualidade estabelecido, como parte fundamental de nossa estratégia de negócio e de atuação de Mercado;
- Manter a confiança e se possível aumentar a satisfação de nossos Clientes para com a qualidade de nossos serviços
- Treinar, formar e desenvolver nossos colaboradores internos e externos para que possam, cada vez mais e melhor, desempenhar suas funções na organização;
- Motivar e encorajar todos os nossos colaboradores diretos para que se comprometam de fato com boas práticas de trabalho, nas suas respectivas áreas de atuação, visando garantir a qualidade dos serviços prestados;
- Assegurar condições adequadas de segurança do patrimônio da empresa e dos Clientes, sob nossa responsabilidade, bem como a integridade física das pessoas, em nossas instalações.

Valinhos, 14 de maio de 2008.

Original assinado por:

Diretor Administrativo

Assessor de Diretoria

Diretor Operacional

3. TELEFONES PARA EMERGÊNCIAS

Uma **boa comunicação entre a empresa e seus MOTORISTAS** é fundamental para a qualidade, controle de viagem e segurança do serviço prestado.

Para um rápido contato com a empresa, diversos meios de comunicação estão a sua disposição, tais como: telefones para emergência de contato com a empresa 24hs e nos veículos da frota própria, rastreador por satélite, que permite o envio de mensagens ao nosso Depto. de Tráfego / Programação, de qualquer local.

“VOCÊ NUNCA ESTA SÓ”!

Portando, não deixe de fazer contato e se comunicar com nossa base operacional sempre que:

- Perceber qualquer anormalidade durante a viagem.
- Estiver sobre condições de transito que possam provocar atraso na entrega da carga.
- Ocorrer qualquer problema com o veículo.
- Ocorrer qualquer problema no carregamento ou descarga de seu veículo.
- Receber qualquer reclamação ou comunicação de insatisfação do Cliente, para com os serviços prestados pela empresa.
- Se sentir inseguro ou sendo perseguido por veículo suspeito no seu trajeto / rota de serviço.

Em qualquer situação de necessidade ou de emergência, ligue para um dos telefones abaixo. Caso necessário faça ligação à cobrar, de qualquer telefone publico:

EMERGÊNCIA – ATENDIMENTO 24 HORAS

LOCALIDADE	CONTATO	FUNÇÃO	TELEFONE	NEXTEL	CELULAR
Matriz Valinhos – SP	Arielly / Alessandra	Assist. Administrativo	19-3881-1288		
	Pedro		19-3881-1663		
	Alexandre	Dir. Adm Financeiro	19-3881-2277		
	Márcio	Encarregado Operacional	19-3881-2177		
Base de Operação – Santos	André	Dir. Operacional	19-3881-1576		
D.S.V. – Emergência		Atendente	194		
Corpo de Bombeiros		Atendente	193		
Ambulância		Atendente	192		
Polícia Militar		Atendente	190		
CETESB		Atendente	(11) 6959.4320 e 6959.4323		

4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Acreditamos que o melhor caminho para uma boa convivência profissional é fruto do respeito e educação entre as pessoas, independente do cargo / função que ocupem na organização.

Acreditamos, que o Ser Humano é o que faz a diferença, entre o Sucesso e Fracasso, de qualquer negócio ou empreendimento.

4.1. TREINAMENTO

Integrá-lo a nossa filosofia de trabalho e mantê-lo em um processo de desenvolvimento profissional constante é de vital importância, para a qualidade dos nossos serviços e para a própria sobrevivência do negócio.

Periodicamente você passará por treinamentos obrigatórios e de reciclagem profissional, para um melhor aprimoramento e atualização dos aspectos técnicos e comportamentais inerentes a sua função.

A **ARS TRANSPORTES** mantém ativo um **PROGRAMA DE TREINAMENTO E RECICLAGEM PROFISSIONAL**, para todos os seus colaboradores diretos, mas em especial para você Motorista.

QUANDO CONVOCADO, NÃO DEIXE DE COMPARECER. ESTES TREINAMENTOS SÃO IMPORTANTES PARA SEU DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL.

4.2. BENEFÍCIOS OFERECIDOS PELA EMPRESA AOS NOSSOS FUNCIONÁRIOS.

Visando o seu bem estar e de toda a sua família nossa empresa oferece aos seus funcionários os seguintes benefícios:

- Seguro de Vida em grupo;
- Vale transporte
- Diárias
- Comissões
- Gratificação por produtividade
- Cesta Básica

A **ARS TRANSPORTES** por ser filiada ao Sindicato das Empresas de Transporte de cargas de respeita e acata todas as decisões e orientações estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho acordada e válida.

4.3. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O desempenho de todos os nossos Motoristas é monitorado e avaliado diariamente pelo **Auxiliar de Programação e Tráfego, Líder de Armazém, Diretor de Operações e pelo Diretor Comercial**, através das ações internas de controle executadas, ocorrências operacionais documentadas, reclamações de clientes, multas recebidas na empresa e relatórios ou acionamento da Central de Monitoramento da frota.

Infrações consideradas graves como: excesso de velocidade; excesso de multas, adulteração de tacógrafos, acidentes e incidentes por culpa do Motorista, conduta e comportamento inadequados em serviço ou na empresa serão passíveis de punição, de acordo com os critérios estabelecidos pela empresa.

Sempre que você apresentar desempenho considerado insatisfatório no trabalho será informado e convocado para prestar seus esclarecimentos ou ser reorientado para o trabalho pelo **Diretor de Operações** da **ARS TRANSPORTES**.

4.5. CRITÉRIOS DE PUNIÇÃO PARA MOTORISTAS FUNCIONÁRIOS.

A tabela abaixo define os critérios de punição aplicados pela **ARS TRANSPORTES** aos seus **Motoristas** funcionários, que cometerem as faltas abaixo relacionadas.

Não há a obrigatoriedade da empresa em seguir a seqüência de punições estabelecida abaixo, podendo um **Motorista**, que nunca foi advertido ser demitido por justa causa, dependendo da gravidade da infração.

TABELA DE PUNIÇÕES ADMINISTRATIVAS – MOTORISTAS DA FROTA						
OCORRÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	PRIMEIRA OCORRÊNCIA	SEGUNDA OCORRÊNCIA	TERCEIRA OCORRÊNCIA	QUARTA OCORRÊNCIA	PERÍODO
Infração de trânsito	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Maltrato com clientes	1	Carta de Adv.	Demissão	-	-	Semestral
Recusa de viagem	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Demissão	-	Semestral
Falta sem justificativa	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Apresentar-se para o trabalho visíveis sintomas de ingestão de álcool ou drogas	Zero	Suspensão	Demissão	-	-	Contínua
Roubo de Equip. do veículo	Zero	Demissão	-	-	-	Contínua
Roubo de diesel / Combustível	Zero	Demissão	-	-	-	Contínua
Desvio de pedágio	Zero	Demissão	-	-	-	Contínua
Não realizar as inspeções obrigatórias dos veículos	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Má preservação do veículo	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Não entregar doc. relativo a viagem	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Dar carona	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Ida com o veículo para residência, sem autorização	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Não obedecer paradas / Rota estabelecida	Zero	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral
Imprudência ao volante	1	Adv. Verbal	Carta de adv.	Carta de adv.	Demissão	Semestral

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS	
Classificação	Avaliação
Zero	Gravíssima
1	Grave

4.5.1. EXCESSO DE VELOCIDADE – OCORRÊNCIA COM CLASSIFICAÇÃO ZERO - Especificamente para as ocorrências de excesso de velocidade constatadas, o critério de punição aplicado será o seguinte:

- 1ª Advertência:** verbal (formalizada)
- 2ª Advertência:** por escrito
- 3ª Advertência:** suspensão por 1 dia
- 4ª Advertência:** suspensão por 3 dias
- 5ª Advertência:** **DEMISSÃO**

4.5.2. Serão semanalmente aplicados os critérios de punições estabelecidos, quando o limite de velocidade estabelecido pela empresa for excedido. A contagem das advertências será cumulativa até o final de cada semestre, quando então a contagem será reiniciada. Serão considerados os **semestres de Janeiro a Junho** e de **Julho a Dezembro** para efeito de contagem de advertências.

4.5.3. Conforme estabelecido na convenção coletiva da nossa categoria, as multas de trânsito decorrentes de imprudência, negligência, imperícia ou que configurem culpa ou dolo serão de responsabilidade do **Motorista**.

4.6 CRITÉRIOS DE PUNIÇÃO PARA MOTORISTAS CONTRATADOS.

A tabela abaixo define os critérios de punição e avaliação aplicados pela empresa aos Motoristas dos Transportadores Contratados, que venham a cometer as seguintes não conformidades, abaixo relacionadas.

Não há a obrigatoriedade da empresa em seguir a seqüência de punições estabelecida abaixo, podendo qualquer **Motorista de Transportador contratado** ser descredenciado pela empresa, mesmo não tendo apresentado nenhuma não conformidade, no período avaliado.

NÃO CONFORMIDADE	CLASSIFICAÇÃO DA NC	PRIMEIRA NC	SEGUNDA NC	TERCEIRA NC	QUARTA NC	PERÍODO
Reclamação de Cliente / Maltrato com clientes	Zero	Emitir RNC	Emitir RNC	Emitir RNC e comunicar Desempenho Insatisfatório	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	Trimestral
Recusa de viagem	1	Emitir RNC	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	-	-	Trimestral
Alcoolizado / Drogado	Zero	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	-	-	-	Continua
Desvio de pedágio	Zero	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	-	-	-	Continua
Não realizar as inspeções obrigatórias dos veículos	1	Emitir RNC	Emitir RNC	Emitir RNC e comunicar Desempenho Insatisfatório	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	Trimestral

NÃO CONFORMIDADE	CLASSIFICAÇÃO DA NC	PRIMEIRA NC	SEGUNDA NC	TERCEIRA NC	QUARTA NC	PERÍODO
Não entregar doc. relativo a viagem, incluindo disco de tacógrafo de viagem	1	Emitir RNC	Emitir RNC	Emitir RNC e comunicar Desempenho Insatisfatório	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	Trimestral
Dar carona, quando a serviço da empresa	Zero	Emitir RNC	Emitir RNC	Emitir RNC e comunicar Desempenho Insatisfatório	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	Trimestral
Atraso de entrega por culpa do Transportador	Zero	Emitir RNC	Emitir RNCI	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	-	Trimestral
Reprovado em inspeção de pré-carregamento	1	Emitir RNC	Emitir RNC	Emitir RNC comunicar Desempenho Insatisfatório	Descredenciar ou Suspender o(s) Motorista(s) envolvido(s)	Trimestral

Critérios de Classificação de Ocorrências	
Classificação	Avaliação
Zero	Gravíssima
1	Grave

4.6.1 O Diretor de Operações e o Diretor Comercial da empresa, conforme previsto no **PR-7.03 Seleção e Avaliação de Fornecedores** vigente, efetuarão um levantamento das não conformidades de seus contratados no período de 3 meses e aplicarão o critério de punição abaixo estabelecido para o Transportador envolvido:

QUANTIDADE DE NÃO-CONFORMIDADES REGISTRADAS	CLASSIFICAÇÃO DE DESEMPENHO	AÇÃO CORRETIVA
Até 2 Não Conformidades registradas, no período	QUALIFICADO	Manter a classificação. Comunicar oficialmente os problemas detectados.
de 3 a 4 não conformidades registradas no período	RECOMENDADO	Reduzir status de QUALIFICADO. Advertir por escrito, solicitando ações corretivas efetivas sobre os problemas detectados.
Acima de 4 não conformidades registradas no período ou que tenha praticado	NÃO RECOMENDADO	Comunicar por escrito a suspensão ou exclusão definitiva do cadastro de Transportadores da ARS Transportes.

5. OBRIGAÇÕES DOS MOTORISTAS – NORMAS DE CONDUTA

5.1. Abster-se do consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas, não só durante o trabalho, mas também fora do expediente. O consumo habitual dessas substâncias, compromete física e psiquicamente o ser humano.

5.2. Comunicar com razoável antecedência a empresa qualquer necessidade de falta ao trabalho ou necessidade de afastar-se temporariamente durante sua jornada de trabalho, seja qual for o motivo.

5.3. Comparecer a empresa, quando solicitado, para prestar esclarecimentos ou fornecer documentos necessários.

5.4. Apresentar-se ao trabalho devidamente trajado, com boa apresentação pessoal, dentro dos bons hábitos de higiene e limpeza.

- 5.5 **REVISÃO DIÁRIA DO VEÍCULO – CHECK-LIST VEÍCULO** - É obrigação do motorista, diariamente, no início da jornada de trabalho efetuar o CHECK-LIST do veículo e equipamento que ficará sob sua responsabilidade: verificar: nível do combustível, do óleo, da água, calibragem dos pneus, situação das lanternas e luzes de freio, documentos e equipamentos obrigatórios de segurança, etc.
- 5.6. Procurar conhecer com antecedência e cumprir as normas de segurança do trabalho e patrimonial de acesso estabelecidas e válidas em nossas bases de operações e dos locais de carga e descarga.
- 5.7. Jamais adotar postura hostil em relação a funcionários de Clientes, Embarcadores ou Destinatários das cargas. Os problemas ocorridos deverão ser levados ao conhecimento das áreas operacionais envolvidas, em nossas bases de operações, para informação, providências e orientação de como proceder, para você Motorista.
- 5.8. **TRATAMENTO DE CLIENTES / PÚBLICO / COLEGAS** - Empresa espera que seus Motoristas respeitem e tratem bem clientes, funcionários de armazéns, terceiros no trânsito e seus colegas de trabalho.
- 5.9. Portar sempre o crachá de identificação da empresa, quando em serviço.
- 5.10. Tomar conhecimento e cumprir todas as instruções administrativas, orientações operacionais relativas aos aspectos de qualidade dos serviços prestados, de segurança e saúde no trabalho e de preservação do meio ambiente estabelecidas neste Manual.
- 5.11. Acompanhar a execução de qualquer serviços mecânico executado por terceiros nos veículos e equipamentos de propriedade da empresa, sob sua responsabilidade.
- 5.12. Conferir os serviços de abastecimentos realizados fora da empresa, cuidando para que a quantidade, a qualidade e o preço estejam corretos e de acordo com as notas fiscais emitidas.
- 5.13 **PONTUALIDADE** – A Empresa espera dos Motoristas, pontualidade constante, não só nos horários de entrada para o trabalho, mas também, nos prazos determinados para a execução dos serviços.
- 5.14. Zelar e acompanhar pessoalmente as operações de carga e descarga de produtos, quando permitido pelo Cliente, Embarcador ou Destinatário.
- 5.15 **CONFERÊNCIA E ARRUMAÇÃO DE CARGA** - O Motorista é responsável pela carga que transporta e pela conferência da quantidade, condições de embalagem (caixas, CONTEINERs, etc.) no momento do recebimento e arrumação da carga no veículo.
- 5.16. Para sua segurança e por sigilo profissional é proibido comentar com outras pessoas o tipo de produto que esta transportando, o cliente, valor da mercadoria, valor do frete, origem, destino e itinerário, nem mostrar os documentos referente a carga transportada.
- 5.17. **CARONA** - É absolutamente proibida a presença de acompanhantes não autorizados nos veículos da empresa.
- 5.18. Por ocasião da rescisão de contrato de trabalho ou de prestação de serviço junto a empresa, devolva para empresa os itens de uniforme, equipamentos de segurança - EPI'S e ferramentas fornecidas, para uso no exercício de sua função e que estão sob sua responsabilidade.
- 5.19. Apresentar aos responsáveis em nossas bases de Operações, no menor espaço de tempo possível os **comprovantes de entrega** dos serviços realizados, os **comprovantes de despesas** efetuadas e reembolsáveis pela empresa, o **Diário de Bordo** devidamente preenchido, o **disco de tacógrafo** da semana e os **Registros de Inspeção Pré e Pós-Carregamento**, quando aplicáveis.

5.21. **Cumprir adequadamente os horários destinados à alimentação, ao repouso e efetuar parada sempre que sentir necessidade**, desde que não comprometa a entrega ao cliente.

6. É PROIBIDO E CONSIDERADO FALTA GRAVE PELA EMPRESA

6.1. Portar arma de qualquer tipo (de fogo ou branca) no veículo, nas instalações da empresa, embarcadores, clientes ou destinatários.

6.2. Praticar atos, gestos obscenos e falar palavrões, dentro das instalações da empresa, embarcadores, clientes destinatários e no transito, pois podem gerar atritos e reações violentas.

6.3. Alterar as características ou acrescentar acessórios aos veículos da empresa, sem autorização.

6.4. Abastecer o veículo em posto não credenciados pela empresa.

6.5. Executar serviços mecânicos e adquirir peças e acessórios sem prévia autorização da empresa.

6.6. Dar carona a terceiros, quando a serviço da empresa.

6.7. Transportar mercadorias, Que não seja a própria carga.

6.8. Manusear, lançar, despejar ou descartar sobras de produtos químicos e químicos perigosos, na natureza ou em qualquer local fora dos locais previamente autorizados pela empresa.

6.9. Sair da Rota de serviço estabelecida, sem autorização ou comunicação oficial a base de Operações envolvida e responsável pela operação / serviço, em questão.

OBSERVAÇÃO – A Empresa espera que seus funcionários tenham sempre comportamento e postura profissional adequados na execução de qualquer trabalho, seja em nossa Base de Operações ou nas instalações de Clientes, Embarcadores ou Destinatários das cargas. As orientações e regras acima estabelecidas são para serem obedecidas e cumpridas em qualquer local.

QUALQUER DÚVIDA, PROCURE ORIENTAÇÃO, SOLICITE AJUDA.

7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS BÁSICOS

É importante que você siga corretamente as instruções e orientações descritas neste Manual, assim você terá maior controle do veículo e equipamentos sob sua responsabilidade, o que facilitará o seu trabalho e o de todas as outras pessoas diretamente envolvidas. Com certeza, poderá evitar muitos problemas.

7.1. UNIFORME E IDENTIFICAÇÃO PESSOAL

7.1.1 Não inicie sua jornada de trabalho se não estiver adequadamente trajado e portando seu crachá de identificação de funcionário. Qualquer problema comunique o fato ao setor de Programação e Tráfego da empresa, para informação e execução das providencias internas cabíveis, caso a caso.

7.1.2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

“É SEMPRE A PRIMEIRA IMPRESSÃO QUE FICA”.

Apresente-se para o trabalho bem vestido, pentado, barbeado, com unhas cortadas e seja sempre educado no trato com outras pessoas.

**“VOCÊ NUNCA TERÁ UMA SEGUNDA CHANCE PARA CAUSAR
A PRIMEIRA BOA IMPRESSÃO”**

7.2. INSPEÇÃO DIÁRIA DO VEÍCULO

7.2.1. **No início de sua jornada de trabalho diária execute as verificações / inspeções estabelecidas e documente as condições gerais de operação e segurança dos veículos e equipamentos, que ficarão sob sua responsabilidade em mais este dia de trabalho. Preencha corretamente o formulário de “ Check-List de Veículo” e o entregue no setor de programação e Tráfego da empresa.** Esta inspeção é obrigatória. O Motorista é responsável por esta inspeção e deve preencher o **“ Check-List de Veículo”** de maneira correta e honesta. Você Motorista depois de concluída a inspeção deve assinar no campo específico do formulário. Qualquer problema detectado devem ser descrito no campo apropriado do formulário, para informação e orientação específica, caso a caso.

7.3. PORTE DE DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

7.3.1 Antes de sair para qualquer trabalho verifique se está de posse de todos os **documentos obrigatórios pessoais e do veículo e equipamento**, sob sua responsabilidade:

7.3.2 Portar todos os **documentos obrigatórios** é responsabilidade do **Motorista**. Portanto não se esqueça, ao iniciar a sua jornada de trabalho verifique cuidadosamente se esta portando todos os documentos, no original.

- RG original.
- CNH original.
- DPVAT (Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres).
- Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (via original).
- Documento de Autorização para Condução do Veículos (Lei Monte Negro)

7.4. SUA PROGRAMAÇÃO DE SERVIÇO

7.4.1. Na dúvida, confirme junto ao Auxiliar de Programação e Tráfego os serviços que estão programados para você executar no dia. Nunca altere ou modifique sua programação de serviço, sem antes obter autorização do responsável.

7.4.2. Comunique-se sempre com o setor de Programação e Tráfego da empresa, quando houver qualquer problema ou fato que possa vir impedi-lo de realizar a programação de trabalho estabelecida. Um simples telefonema pode evitar muitos problemas, não se esqueça.

7.5. ACIONAMENTO PARA O SERVIÇO

7.5.1. Ao ser acionado para qualquer verifique e confira sempre a adequação da documentação de Transporte recebido (“**Autorização de Carregamento e Transporte**” - (ACT) ou o “**Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas**” (CTRC) ou a “**Ordem de Coleta de Carga (OCC)**”. O documento de transporte de cada serviço a ser realizado deve estar corretamente preenchido e conter todas as informações e dados necessários para a execução do serviço (**Remetente, destinatário, quantidade, produto, rota, classificação da ONU ou qualquer outro requisito específico, se aplicável**).

Somente os campos de: N° da Nota Fiscal, quantidade e valor devem estar em branco, pois serão preenchidos por você Motorista, logo após o término do carregamento no local de coleta da carga.

7.5.2. O limite de peso (volumes e tonelagem) de cargas são definidos pelo **Cliente** no processo de vendas realizado, com base na legislação vigente. Qualquer problema ou dúvida a respeito de limite de peso comunique imediatamente o setor de Programação e Tráfego da empresa, para informação e orientação necessária.

7.5.3. É muito importante o correto preenchimento dos campos do formulário “**Autorização de Carregamento e Transporte**” (ACT) ou do “**Conhecimento Rodoviário de Transporte de Cargas (CTRC)**” ou da “**Ordem de Coleta de Carga (OCC)**” por você **Motorista**, para que não se tenha problemas fiscais, de operação e de faturamento. Os dados como peso bruto, tara, peso líquido, quilometragem e os tempos gastos para carregamento e descarregamento (chegada e saída) são de grande importância para o faturamento do serviço e controle da programação de serviço estabelecida.

AS INFORMAÇÕES E DADOS QUE VOCÊ ESCREVE NO CTRC / ACT / OCC / CV DE CADA SERVIÇO SÃO FUNDAMENTAIS, PARA UMA CORRETA OPERAÇÃO E ASSEGURAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO.

7.6. REGISTROS DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

7.6.1. Ao término de qualquer viagem e no menor espaço de tempo possível, entregue ao setor de Programação e Tráfego da empresa os comprovantes das entregas feitas e os comprovantes de despesas efetuadas.

Estes documentos serão avaliados quanto a sua adequação. A demora na entrega destes registros comprometem o fechamento da programação de serviço estabelecida e pode gerar problemas para que se possa faturar no prazo estabelecido o(s) serviço(s) realizados.

7.7. LIMPEZA EXTERNA DOS VEÍCULOS

7.7.1 Os veículos da frota devem ser mantidos limpos externamente. Esta é uma responsabilidade do **Motorista**, que sempre que julgar necessário e a programação de serviço permitir deve solicitar junto ao setor de Programação e Tráfego autorização para sua execução nos **Postos de Serviços credenciados** pela empresa.

Para saber quais são os Postos de Serviços credenciados pela Empresa, para lavagem externa de nossos veículos – Ver o anexo X deste Manual.

7.8. PERCURSO - ROTA DE SERVIÇO

7.8.1. O percurso ou rotas de serviços são informadas a você **Motoristas** nos documentos de Transporte, quando for uma DTA – Declaração de Trânsito Aduaneiro. As principais Rotas de Serviços e que se referem a serviços regulares e contínuos da empresa estão documentadas no Manual de Rotas da ARS TRANSPORTES, entregue a você Motorista, junto com este Manual.

7.8.2. Para serviços esporádicos, as rotas a serem obedecidas são informadas aos Motorista, através de cópia da rota em papel anexada pelo **setor de Programação e Tráfego** ao **“Conhecimento Rodoviário de Transporte de Cargas (CTRC)”** específico de cada serviço.

7.8.3. As rotas estabelecidas são definidas com o Cliente em questão durante o processo de vendas. São definidas levando-se em consideração os aspectos de segurança e riscos envolvidos, melhor aproveitamento do tempo, legislação em vigor e facilidade de acesso e trânsito.

- **SIGA A ROTA DETERMINADA, QUANDO HOVER NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO, NÃO DEIXE DE INFORMAR A EMPRESA.**
- **EVITE PARADAS FORA DOS LOCAIS PRÉ DETERMINADOS EM SUA ROTA.**

IMPORTANTE - ANTES DE SEGUIR VIAGEM, APÓS QUALQUER PARADA, NÃO DEIXE DE VERIFICAR: O ENGATE DA CARRETA, SE APLICÁVEL, EXTINTORES DE INCÊNDIO, PNEUS, ESTEPES, CALÇOS DE MADEIRA, AMARRAÇÃO DA CARGA, CONES, SINALIZAÇÃO, PÁ E ENXADA. CASO CONSTATE ALGUM PROBLEMA COMUNIQUE-SE IMEDIATAMENTE COM NOSSAS BASES DE OPERAÇÕES, PARA RECEBER ORIENTAÇÃO DE COMO PROCEDER.

7.9. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Ao ser acionado para qualquer serviço, verifique sempre:

- Se os documentos de Transporte obrigatórios que lhe foram entregues pelo pessoal responsável nas bases de Operações (**“Autorização de Carregamento e Transporte” - ACT** ou o **“Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas” - CTRC** ou a **“Ordem de Coleta de Carga” - OCC**) **estão corretamente preenchidos e contém todas as informações e dados necessários para que você execute o serviço solicitado, sem problemas (Remetente, destinatário, quantidade, produto, rota, classificação da ONU ou qualquer outro requisito específico, se aplicável).**
- Se todos os documentos para registro e controle da viagem foram recebidos e são adequados, conforme sistemática estabelecida, para fechamento de despesas e da programação de serviços.
- Se a quantidade recebida de discos de tacógrafo é suficiente e adequada para a viagem .

No Embarcador ou Cliente, na hora do carregamento, verifique sempre:

- Nota Fiscal (obrigatória) recebida.
- Ticket's de pesagem efetuada, se aplicável.
- Não deixe de efetuar e registrar, no formulário padrão da ARS TRANSPORTES, a inspeção de pós-carregamento, para se certificar do correto acondicionamento da carga no veículo e se a carga está bem amarrada, para que não haja deslocamento quando em trânsito.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: OS CAMPOS DA NOTA FISCAL VALOR DA MERCADORIA, QUANTIDADE, PESO DEVEM SER PREENCHIDOS POR VOCÊ **MOTORISTA**, APÓS TÉRMINO DO CARREGAMENTO NO LOCAL DE COLETA DA CARGA E DE ACORDO COM OS DADOS OBTIDOS NA NOTA FISCAL RECEBIDA.

Ao término do serviço não se esqueça de:

- Manter todos os documentos e registros de viagem organizados e devidamente protegidos para se evitar perdas, extravios parciais, poeiras, chuva, sujeiras e danos. Esses documentos e serviços deverão ser entregues ao pessoal do setor de Programação e Tráfego da empresa, o mais rápido possível, para que se possa avaliá-los, efetuar o fechamento formal da programação de serviço estabelecida, encerrar a viagem no sistema informatizado de controle e monitoramento de serviço, liberar o processo interno de faturamento da viagem junto ao Cliente, conferir e acertar todas as despesas de viagem ocorridas e orientá-lo sobre seu próximo trabalho.

7.10. CONTROLE DE VELOCIDADE

A velocidade máxima estabelecida e admitida pela **ARS TRANSPORTES** nos veículos de sua frota é de:

90 KM / HORA, PARA CONDIÇÕES NORMAIS DE TRÁFEGO E ONDE PERMITIDO;

60 KM / HORA PARA DIAS CHUVOSOS.

- Toda e qualquer infração de trânsito por velocidade acima do permitido será de inteira responsabilidade do Motorista.
- Nas Vias em que a velocidade for inferior ao limite estabelecido acima, deverá ser respeitado a legislação local.
- Dirigir acima do permitido, além da multa, pode vir a acarretar a cassação de sua habilitação pelas autoridades competentes.
- **Será considerado excesso de velocidade pela empresa picos de velocidade acima de 90 Km / hora, por um tempo superior a 2 minutos. Quando os picos excederem 100 Km / hora, será aplicado o critério de punição estabelecido, sem tolerância de tempo.**

7.10.1. CONDIÇÕES ADVERSAS DO TEMPO (FRIO, CALOR, VENTO, CHUVA, GRANIZO E NEBLINA)

- São fenômenos que reduzem muito a capacidade visual do **Motorista**, tornando difícil sua visibilidade. Com chuva, todo cuidado é pouco. A pista fica escorregadia.

**NESTAS CONDIÇÕES REDUZA A VELOCIDADE
E NÃO SE ESQUEÇA DE MANTER AS LUZES DO VEÍCULO ACESSAS.**

Luzes acesas sinalizam a presença do seu veículo, tanto para aqueles que trafegam a sua retaguarda, quanto para aqueles que vem em sentido contrário.

7.10.2. CONTROLE DE TACÓGRAFO.

Todos os veículos da frota que se enquadrem no previsto pela Lei 96.044 – 22/07/88 devem estar equipados com tacógrafo, ligado diretamente à bateria do veículo.

- Os discos de Tacógrafos serão checados semanalmente pela empresa e as informações e dados coletados da leitura dos tacógrafos analisados internamente. Quando constatado qualquer excesso de velocidade serão aplicados os critérios de punição estabelecidos, caso a caso.
- Todos os tacógrafos instalados nos veículos da frota da **ARS TRANSPORTES** devem ser **avaliados no mínimo a cada 2 anos** ou sempre que sofrerem qualquer manutenção corretiva, em virtude de qualquer problema detectado.
- Semanalmente o **Motorista** deve fazer a troca dos discos de tacógrafos de seu veículo.
- Sempre que o período da viagem for superior a quantidade de disco disponíveis no tacógrafo (7 Discos) ou seja uma semana o **Motorista** é o responsável pela troca dos mesmos quando em trânsito, pois de acordo com o Art. 230 X do CTB (Codigo de Transito Brasileiro), trafegar sem ou com o disco de tacografo vencido é passível de multa e 5 pontos na CNH.
- Qualquer adulteração constatada neste equipamento implicará punição ao **Motorista**, conforme tabela de criterios disciplinares estabelecidos.
- Os discos de tacógrafos devem ser semanalmente entregues ao setor de Transporte e Tráfego da empresa, para que se execute a leitura necessária.

É importante que qualquer fato ou ocorrência constatada com o tacógrafo do seu veículo, durante a execução de qualquer serviço, seja devidamente registrada no seu **Diário de Bordo / Controle de Viagem** semanal, para que haja justificativa válida e confiável, para as informações e dados obtidos, na leitura do disco correspondente.

7.11. PEDAGIOS

Todos os Veículos da nossa frota estão equipados com os equipamentos “SEM PARAR” o que libera a passagem em todas as praças pedagiadas, nas nossas principais rotas de serviço

Observação Importante: Quando necessário, os comprovantes (Tickets) dos pedágios pagos devem ser entregues juntamente com os documentos de viagem e de encerramento de serviço ao setor de Transporte e Tráfego da empresa, para conferência, controle e reembolso, se aplicável.

7.12. CUIDADOS COM O CAMINHÃO.

A maior parte do tempo passamos em nosso local de trabalho. Você **Motorista** passa a maior parte dessas horas no seu veículo e pode torná-las mais agradáveis se conseguir:

- a) Manter seu veículo e equipamento de transporte sempre limpo e organizado;
- b) Manter seus objetos pessoais e E.P.I's. (Equipamentos de Proteção Individual) bem guardados, para que possam ser facilmente localizados na cabine do veículo;
- c) Acompanhar e manter controle sobre o Km do seu veículo, em especial nos períodos programados para a execução de **Manutenções Preventivas** e de **troca de óleo** obrigatórias;
- d) Verificar sistematicamente as condições de **limpeza e Lubrificação necessárias** do seu veículo;

- e) Preservar, zelar e manter sempre limpos e prontos para uso todos os equipamentos, EPI'S e acessórios do veículo sob a sua responsabilidade no veículo;
- f) Efetuar as **inspeções obrigatórias** do veículo e equipamento, sob sua responsabilidade. (Check-List Diário, inspeção de pré e pós-carregamento, quando aplicável, e a cada parada na estrada)

NOTA 1: Os Motoristas que utilizam veículos / equipamentos de propriedade da empresa não estão autorizados a ir com o veículo / equipamentos da empresa para casa. Os resultados disso são sempre complicados.

7.12.1. Danos ou extravios de qualquer item sob sua responsabilidade serão avaliados internamente. Caso se conclua que houve negligência, imperícia ou dolo o **Motorista** assumirá a reposição do item, podendo inclusive ser penalizado de acordo com a tabela de criterios de punição estabelecidos.

7.13. ORIENTAÇÕES SOBRE A CONDUÇÃO DO VEÍCULO

- ✓ Verificar sempre se todos os instrumentos do veículo estão funcionando normalmente. Se alguma lâmpada de advertência acender durante a condução, parar imediatamente e averiguar a causa.
- ✓ Verificar sempre o posicionamento e funcionamento dos diversos espelhos do veículo.
- ✓ Nunca acelerar um motor frio. Por outro lado, o motor durante o aquecimento não deve estar em marcha lenta, devendo ser aquecido em 800 giros aproximadamente.
- ✓ Nunca ultrapassar o limite de rotação do motor. Tomar cuidado especial quando se utiliza o motor como freio em descidas. Usar a faixa economica mostrada no contagiro do veículo, isso economiza consumo de combustível e automaticamente estara na faixa certa de torque do motor.
- ✓ Nunca cobrir o radiador para forçar o motor a aquecer. O termostato mantém a temperatura do motor dentro dos limites corretos, em todas as condições de trabalho e temperatura externa.
- ✓ Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor diariamente. Verificar com freqüência as mangueiras e a tensão das correias do ventilador. Se for detectada qualquer perda de água no sistema de refrigeração do motor ou no sistema de aquecimento, não continuar viagem sem proceder o respectivo reparo.
- ✓ Nunca iniciar marcha lenta enquanto as lâmpadas de advertência do sistema de freios se mantiverem acesas. Não esquecer de liberar o freio de estacionamento antes de liberar a marcha.
- ✓ Nunca forçar a direção hidráulica, para virar para qualquer lado se as rodas estiverem muito encostadas ao meio fio ou outros obstáculos laterais.
- ✓ Não descansar o pé em cima do pedal da embreagem. Não deixar o disco da embreagem patinar desnecessariamente. As desmultiplicações da caixa de mudanças permitem escolher a velocidade adequada, para cada ocasião e para todas as condições de trabalho que possam surgir.
- ✓ Utilizar o freio motor nas descidas e sempre que seja necessário reduzir a velocidade. A utilização do freio motor pelo menos uma vez por dia, evita que o freio se prenda por acúmulo de carvão e ferrugem.
- ✓ Drenar diariamente a água condensada nos depósitos de ar dos freios, se existirem.

7.13.1. MANUTENÇÃO CORRETIVA / QUEBRA DE VEÍCULO EM SERVIÇO:

Se detectado qualquer problema no veículo ou equipamento de transporte fora dos prazos de manutenção preventiva programados, anote o defeito do veículo no seu **Diário de Bordo / Controle de Viagens** e informe pessoalmente ou por rádio / telefone o setor de Programação e Tráfegos, para conhecimento, orientação e estabelecimento das providências cabíveis.

No caso de quebra do veículo ou equipamento em serviço e desde que esteja impossibilitado de sanar o problema com os meios disponíveis no local, faça contato com nosso setor de Programação e Tráfego e relate o problema ocorrido com a maior precisão possível. A pessoa que estiver recebendo as suas informações na empresa precisa repassa-las para o pessoal de manutenção, que irá fazer o socorro solicitado. Isto facilitará em muito o tempo de atendimento da equipe de socorro. Após este contato sinalize adequadamente o veículo para evitar possíveis acidentes, retorne ao veículo e aguarde o socorro chegar.

- Se a viagem for longa o conserto poderá ser executado por terceiros no local, sob a supervisão direta do **Motorista**, se autorizado por um dos Diretores da empresa.
- Se carregado, procure estacionar o veículo em local adequado e seguro.
- Se possível, isole a área com o uso de cones e placas de sinalização e não permita a aproximação de curiosos no local.

7.14. ORIENTAÇÕES PARA ABASTECIMENTO, ESTACIONAMENTO E PERNOITE

O abastecimento de todos os veículos da frota deverá ser efetuado somente em Postos de Abastecimento credenciados pela Empresa ou pré estabelecido na rota de serviço para viagens longas.

Para saber quais são os Postos de Serviços credenciados pela Empresa, para abastecimento de nossos veículos – Ver o anexo X deste Manual.

7.15. CUIDADOS COM OS PNEUS.

O pneu é mais do que um simples componente do veículo. Na realidade ele tem um peso diferenciado no fator segurança e custos de viagem, portanto, tenha cuidados especiais com este componente.

Alguns cuidados básicos:

- ✓ Bater os pneus, diariamente.
- ✓ Checar aperto dos parafusos de rodas
- ✓ Inspeccionar visualmente as condições de rodagem dos pneus;
- ✓ Eliminar eventuais corpos estranhos incrustados na banda de rodagem(tipo pedra);
- ✓ Verificar os elementos da roda (porca, castanha etc);
- ✓ Manter os pneus calibrados (sempre com o pneu frio). A falta ou excesso de pressão aumentam o desgaste dos pneus desigualmente, além de comprometer a estabilidade do veículo;
- ✓ Mantenha os pneus sempre limpos. Não passe nenhum material, eles ressecam os pneus.
- ✓ Graxa e óleo danificam a borracha;

- ✓ Freadas desnecessárias e derrapagens provocam desgaste prematuro nos pneus. Subir em calçadas e desníveis, forçam os pneus e também a suspensão;
- ✓ Cuidado ao transitar em pistas esburacadas ou trechos cheios de detritos, reduza a velocidade, principalmente se estiver chovendo, pois, a água age como lubrificante nos cortes.

7.15.1. PROCEDIMENTO PARA MANUSEIO E REPAROS DE PNEUS FORA DA EMPRESA

Recomendações Importantes:

- Sempre procure borracharias credenciadas pela rede de serviços do fabricante, se possível ou postos de serviços, onde se encontram profissionais e serviços de melhor qualidade.
- Para todo e qualquer serviço a ser efetuado fora da empresa, sempre apresente **Nota Fiscal** com os dados cadastrais (CGC, IE, Inscr. Municipal e endereço completo), ou seja, Nota Fiscal com valor fiscal para a contabilidade da empresa.
- Caso haja necessidade da compra de material, sempre procure receber autorização prévia de um dos Diretores da empresa, para a aquisição do mesmo. Não deixe de entregar na empresa o material retirado ou trocado, na ocasião do retorno.
- Em casos de perda do pneu, comunique a ocorrência imediatamente para a empresa, para que seja emitida uma ocorrência operacional e lhe forneça as orientações necessárias.
- Acompanhe os serviços executados a fim de que não haja danos, troca ou roubo de pneu ou camaras, por algum prestador de serviço.

8. PROCEDIMENTO DE CARGA E DESCARGA

Em razão dos compromissos assumidos com nossos **Clientes** e da nossa **filosofia de trabalho** é imprescindível que os **Motoristas** nas operações de carga e descarga realizadas tenham atenção redobrada para o cumprimento dos seguintes pontos:

8.1 CARREGAMENTO - CARGAS EM GERAL

- Estacione corretamente o veículo no local de carregamento.
- Apresente sua autorização de carregamento ao responsável no local de carregamento.
- Efetue o Registros de Inspeção de Pré-Carregamento obrigatório
- Aguarde sua vez de entrada para o carregamento.
- Procure obter informação se há alguma norma de segurança específica no local de carregamento.
- Estacione corretamente.
- Coloque os seus EPI's se necessários e verifique se estão em condições adequadas de uso, lembre-se que eles são muito importantes para sua proteção, em qualquer circunstância.
- **Confira as notas fiscais recebidas.**
- Confira os volumes carregados.
- Efetue o Registros de Inspeção de Pós-Carregamento obrigatório;
- Cuidado se tiver que executar qualquer manobra, para não atingir alguém ou danificar a instalação.

- Cuidado ao abrir e fechar as portas do Baú em locais movimentados. Verifique se há espaço suficiente e se estão corretamente fechadas antes de sair.

8.2 DESCARREGAMENTO – CARGAS EM GERAL

- Estacione no local indicado onde irá descarregar. Atenção para não obstruir a via e comprometer o fluxo do trânsito no local.
- Apresente a nota fiscal no local de descarga.
- Procure obter informação se há alguma norma de segurança específica no local, que deva ser obedecida.
- Estacione o veículo no local indicado para descarga;.
- Cuidado ao abrir e fechar as portas do Baú em locais movimentados. Verifique se há espaço suficiente e se estão corretamente fechadas antes de sair.
- Não se ausente durante todo o processo de descarga.
- Aguarde a conferência por parte do cliente, da totalidade do produto descarregado.
- Retire o canhoto da nota fiscal assinado e carimbado.

NOTA 1: Em empresas cujo local para posicionamento do equipamento seja de difícil acesso, solicitar junto a empresa um auxiliar para execução das manobras. Tome todo cuidado necessário para não danificar nas manobras, qualquer área do local de carregamento ou descarga.

NOTA 2: Esses procedimentos poderão sofrer alterações de acordo com a política de cada cliente, respeitando sempre os critérios mínimos de segurança exigidos para a operação.

8.3. PROCEDIMENTO PARA MANUSEIO DE CONTEINERS

8.3.1. COLETA E TRANSPORTE

Acreditamos que você já conheça a maioria destas regras, mas é bom lembrar que passamos a vida aprendendo coisas novas.

1- Nos semi-reboques tipo chassis porta-CONTEINER, mais conhecidos como Bogie ou popularmente bug, carregados com CONTEINER multimodal de 20' ou 40' de todos os tipos, cheios ou vazios:

Verifique sempre se as travas “lock” estão acionadas. Jamais trafegue com qualquer tipo de CONTEINER multimodal sem que estejam devidamente travados no chassis porta-CONTEINER. No ato do recebimento da unidade, acompanhe e observe se as travas foram acionadas.

O não cumprimento desta norma implicará em falta gravíssima e em caso de acidente o Motorista deverá ser responsabilizado civil e criminalmente. Acredite, vários acidentes, inclusive com vítimas fatais já ocorreram por desrespeito a esta norma.

2 – Quando o CONTEINER for do tipo **Isotank** faça a inspeção das válvulas e boca de visita. Atenção especial aos lacres. Confira-os no recebimento do tanque. Depois fica difícil comprovar que eles já estavam rompidos.

Confira atentamente a numeração da unidade com a minuta ou Nota Fiscal.

Em caso de dúvida ligue imediatamente para o nosso setor de Programação e Tráfego.

No recebimento de um CONTEINER multimodal de qualquer tipo, certifique-se de que as portas de acesso ou válvulas de descarga estão posicionadas para a traseira do veículo. Já imaginou chegar no local de descarga com elas posicionadas para frente?

De nada adiantará culpar o operador da empilhadeira por esta falha. Seja responsável. Esta é uma falta de atenção que pode causar muitos problemas e custos desnecessários, porque teremos que contratar um guindaste, ou voltar ao local do carregamento para colocar o CONTEINER na posição correta. A impressão que passaremos ao cliente é que somos desleixados. Pense nisso.

3 – Se o CONTEINER for do tipo “Dry Box”, ou seja, tipo baú, verifique sempre se os lacres das portas não foram rompidos. Aliás, esta observação pode evitar sérios aborrecimentos se houver falta de um volume. Solicite sempre a presença de um Conferente e exija a anotação em documento, sobre a existência desta irregularidade.

Na dúvida não carregue e ligue imediatamente para o nosso setor de Programação e Tráfegos.

4 – É normal a Polícia Federal romper os lacres originais para conferir cargas, porém esta prática sempre é documentada e novos lacres são colocados. Se houver a falta dos lacres, não acredite em hipótese alguma que esteja tudo certo.

5 – Em todos os casos de carga seca sejam em CONTEINERs, carretas abertas de todos os tipos, sider, pranchas, etc., fique atento aos pesos declarados nas Notas Fiscais. Acompanhe atentamente o carregamento. Observe o comportamento da suspensão do cavalo e semi-reboque. Analise a distribuição da carga visualmente. Este procedimento não trará resultados exatos quanto ao peso dianteiro, mas com certeza lhe dará uma noção de que esteja com excesso. O Motorista tem obrigação de acompanhar o carregamento. Em caso de multa por excesso de peso, você será conivente com esta falha, exceto em CONTEINERs já carregados e lacrados (importações). O Motorista que fica desatento no momento do carregamento estará sujeito a dar explicações posteriores caso este transporte apresente problemas.

6 – Alguns CONTEINERs com importações apresentam excesso de peso na dianteira. Uma dica importante é observar no momento do recebimento da unidade, o comportamento da empilhadeira quanto ao equilíbrio transversal da mesma. Se ela se inclinar levemente para um dos lados, é bem provável que a carga esteja mal distribuída.

Na dúvida ligue para o nosso setor de Programação e Tráfegos, porque provavelmente será necessária a utilização de um cavalo trucado (LS). Fique sempre atento. Os problemas surgem devido à negligência em não se observar regras simples.

7 – Os CONTEINERs multimodais sempre são avariados, devido a movimentações entre vários tipos de veículos transportadores, guindastes e empilhadeiras. É normal um CONTEINER apresentar amassamentos, riscos, emendas, etc., porém nunca aceite carregar um CONTEINER que esteja com uma avaria que indique possíveis danos na carga ou vazamentos.

8 – O Terminal que está fazendo a entrega do CONTEINER tem a obrigação de emitir um **Termo de Avaria** que acompanha a carga se ela for avariada a bordo do navio ou nas movimentações feitas pelos próprios. Solicite este termo e ligue para o nosso setor de Programação e Tráfegos, quando perceber volumes avariados entre a carga. Se o CONTEINER estiver avariado, proceda da mesma forma. Somente o cliente poderá afirmar e consentir que um volume avariado seja removido de qualquer Terminal. Nestes casos geralmente são enviados técnicos, que farão uma avaliação do estado destas cargas e se há necessidade de intervenção da Cia. de Seguro.

Esta regra vale também para os CONTEINERs vazios. Inspecione cuidadosamente o CONTEINER que você está retirando de um Terminal. Solicite o intercâmbio, documento formal, que informa se a unidade já apresenta uma determinada avaria por escrito.

9 – Se a avaria não estiver assinalada, exija do funcionário que a faça no Intercâmbio. Isto evitará discussões entre nosso cliente, o proprietário do CONTEINER e a nossa empresa, quanto à responsabilidade das avarias. Na maioria dos casos a culpa fica sendo do transportador, porque o Motorista não teve o cuidado de observar esta regra.

10 – Avalie o estado geral da unidade. No caso de CONTEINER Box, peça para colocá-lo no chão, entre na unidade, feche as portas e observe em todo o interior. Furos no teto é uma evidência óbvia de que entrará água no interior. Com certeza esta unidade será recusada para carregamento.

Verifique também se as borrachas das portas estão firmes ou desgastadas. Inspeção o assoalho. A não observação destes detalhes poderá resultar na recusa da unidade para carregamento, pelo Embarcador / Cliente.

11 – Vários exportadores fazem testes para verificar se o CONTEINER esta completamente vedado e não apresenta risco de infiltração de água.

CONTEINERs com cheiro forte de produtos carregados anteriormente, úmidos ou molhados, também poderão ser recusados.

Confira sempre se o tipo e o número do CONTEINER que está retirando é o solicitado.
Qualquer dúvida ligue para nosso setor de Programação e Tráfego.

12 – Os exportadores de produtos alimentícios podem solicitar um atestado indicando que o CONTEINER vazio é aprovado para transportar alimentos. Tenha-o em mãos quando solicitado. Quem emite este documento é um Terminal especializado em vistoria de CONTEINERs.

Todos os isotanks possuem um porta-documentos que é acoplado a sua estrutura. Abra-o e verifique se as fichas com os últimos testes da unidade estão presentes. O terminal de embarque pode solicitá-las.

13 – Muito cuidado ao transportar CONTEINER aberto tipo prancha. Ele contém volume que não coube em CONTEINER fechado. Esta carga poderá ser excedente na altura, largura ou ambos. Lembre-se de que a altura da carga deverá ser somada a altura do bogie que é cerca de 1,50m no equipamento normal e 1,00m no equipamento rebaixado. A altura máxima permitida para cargas é de 4,40m. A largura máxima permitida ao tráfego sem necessidade de licença especial é de 2,60m.

14 – Alguns CONTEINERs Box possuem a altura maior que o padrão e são chamados de “jumbo”..Eles são cerca de 30cm mais altos. Vários motoristas já se iludiram e bateram o teto destas unidades em postes, passarelas, fios, etc., acreditando estar transportando uma unidade com altura normal. Verifique no corpo do próprio CONTEINER as indicações de advertência quanto à altura. Quando você ler no CONTEINER que irá carregar “**Caution 9’,6” High Cube**”, redobre seus cuidados.

15 – Atenção também para os chamados Open Top, que são aqueles com lona corrediça no teto. Embora projetados para facilitar a carga e descarga de volumes através de pontes rolantes e outros tipos de guindastes, alguns armadores (proprietários de navios) permitem sua utilização pra cargas com altura excedente. Avalie a situação da carga.**Em caso de dúvida ligue para** para o nosso setor de Programação e Tráfego e receba orientação.

16 – Algumas cargas necessitam de licença especial de autoridades competentes para poder trafegar em estradas e centros urbanos, devido a excessos laterais de altura e peso. Equipamentos especiais, equipe de remoção de fios e batedores poderão ser necessários. Geralmente o cliente avisa com antecedência a existência destas necessidades.

17 – Muita atenção com túneis, viadutos e passarelas. Informe-se antecipadamente com seus colegas ou com nosso setor de Programação e Tráfego, para receber orientação sobre os obstáculos existentes na

rota que irá percorrer. Atente para a sinalização do local, mas se você avistar um obstáculo na sua rota e ficar em dúvida, pare imediatamente. Estacione com segurança. Procure uma alternativa. Jamais tente passar por baixo do obstáculo esvaziando pneus, removendo embalagens, fios e outros artifícios. Ligue para nosso setor de Programação e Tráfegos, para receber orientação.

18 – O CONTEINER refrigerado ou “Reefer” necessita de cuidados especiais na hora da sua coleta nos Terminais, esteja cheio ou vazio. Este equipamento possui compressor e controles específicos. Sempre é aconselhável a ajuda de um profissional que conheça este tipo de equipamento. É importante que seja feita uma vistoria prévia em conjunto com esta pessoa.

Se estiver cheio, confira a temperatura indicada no equipamento no ato da coleta. Na requisição do cliente ela deverá ser mencionada e conferida. Exija por escrito tal informação.

19 – As cargas neste tipo de CONTEINER, geralmente são congeladas e com temperatura abaixo de zero grau (0° C). Esta condição não permite que se esbanje tempo. Tudo deve ser planejado para que o produto não aqueça e seja considerado impróprio para comercialização. Como possuem compressor movimentado a energia elétrica, faz-se necessário programar o tempo de percurso e se for o caso parar em ponto de apoio, para ligá-lo, antes de seguir viagem.

20 – Alguns CONTEINERs isotérmicos chamados de Conair, ou Insulflados, funcionam com uma unidade Diesel que é acoplada na parte da frente no alto da unidade por ocasião do desembarque do navio e segue até o destino de descarga. Este tipo de equipamento é usado quando o percurso rodoviário é longo e não existe oferta de pontos de eletricidade. Também utilizado para transportar congelados. Quando estão no navio, são ligados a um gerador de frio da própria embarcação.

RECOMENDAÇÃO IMPORTANTE

Tome cuidado quando estiver conduzindo equipamento com CONTEINER de 20', em um bug alto ou convencional, principalmente se for um isotank. Todos estes equipamentos sem exceção não possuem comportamento muito estável em curvas acentuadas. Não dirija com manobras bruscas e respeite a velocidade. Isto ocorre em virtude dos mesmos serem curtos e altos, deslocando o centro de gravidade para cima. Todo o cuidado é pouco. Seja responsável, não provoque um tombamento.

8.3.2 DEVOUÇÃO DE CONTEINERS VAZIOS

1 – As operações de transporte de CONTEINERs em grande parte dos casos terminam com devolução das unidades vazias ao Terminal que representa o proprietário das mesmas.

Neste terminal serão conferidos para verificar a existência de avarias, se necessita limpeza, etc., Neste momento se você não anotou avarias já existentes no ato da entrega (cheio) e se caso elas existirem muito provavelmente seremos responsabilizados e teremos que pagar o conserto.

2 – As companhias marítimas ou proprietárias dos CONTEINERs estipulam um prazo de devolução das unidades a partir das datas de chegada do navio. Uma vez esgotado o prazo, passam a cobrar uma taxa diária dos dias excedentes. Esta taxa de sobre-estadia é cobrada do importador que por sua vez fará o repasse para o transportador, se ficar comprovada a sua responsabilidade.

3 – Fique atento a estes prazos e uma vez escalado para fazer a devolução, não hesite ou realize paradas desnecessárias nem interrompa a viagem para resolver assuntos particulares. Caso necessite, avise antecipadamente nosso setor de Programação e Tráfegos, para que possamos substituí-lo na

viagem. Os Terminais depositários como são chamados, são rigorosos quanto ao horário e se você chegar atrasado, teremos que aguardar o próximo dia útil para entregá-lo.

Exija sempre o horário e a data da entrega anotados na minuta.

Estas anotações deverão ser feitas por um funcionário do Terminal e é a nossa garantia quanto a possíveis dúvidas em caso de cobrança da taxa diária dos dias excedentes.

8.3.3. ENTREGANDO O CONTEINER CARREGADO NO TERMINAL DE EMBARQUE

1 – Os CONTEINERs quando cheios recebem também a denominação de “estufados”. Todos, sem exceção são entregues mediante uma minuta padrão e acompanham os documentos para embarque. **Nunca se esqueça da minuta de embarque.**

8.3.4. PRAZO DE ENTREGA DO CONTEINER

Todas as Companhias. Marítimas trabalham com um prazo final para a entrega das unidades cheias nos Terminais de embarque. Isto se faz necessário para que não haja tumultos com embarques de última hora. Este prazo limite é conhecido como “Dead Line” (Pronuncia-se dédi lain).

Fique atento a data limite para entrega do CONTEINER. Se você for instruído para seguir direto na viagem, não interrompa a operação em hipótese alguma. Seja responsável.

No caso de não entregarmos a unidade a tempo dificilmente a Companhia Marítima abrirá exceção para recebê-la. Isto significará transtornos e prejuízos para o cliente e para a empresa.

Nota: O CONTEINER faz parte do mundo do comércio exterior, por serem carregados com produtos que trafegam por todas as partes do mundo. Desta forma é comum, em alguns estágios das operações, você ouvir nomes em inglês. Isto acontece porque é a língua mais falada no comércio exterior e fica muito mais fácil padronizar mundialmente os nomes, do que cada país adotar um nome diferente para cada operação ou peça de CONTEINER.

Procure se familiarizar com os principais termos utilizados nestas operações. Não tenha medo de perguntar a algum colega o significado de algum termo que você não conhece. Não é vergonha nenhuma. Em último caso ao retornar a empresa, tire sua dúvida com o pessoal operacional de nossa base de operação.

9. ATENDIMENTO AO CLIENTE

É UM COMPROMISSO DE NOSSA EMPRESA ATENDER NOSSOS CLIENTES COM QUALIDADE, PONTUALIDADE, SEGURANÇA E EDUCAÇÃO.

O CLIENTE É A RAZÃO DA EXISTÊNCIA DA NOSSA E QUALQUER OUTRA EMPRESA.

Em especial a prestação de serviços de transporte é uma relação de confiança e de parceria entre o Cliente, o transportador e o destinatário da carga.

O contato direto entre o transportador, Cliente e o Destinatário da carga é rico e insubstituível. Permite uma troca de experiências e informações importantes, de mútuo aprendizado, entre as partes e que traduz literalmente a idéia de parceria.

Você (**Motorista**) é nosso representante direto nos Clientes e Destinatários é sem dúvida nenhuma a parte importante deste processo. Suas atitudes, comportamento, apresentação, educação e profissionalismo definem para o Cliente e Destinatários, quem somos. Parceiros ou mais uma transportadora igual ou pior que tantas outras que existem, mas não tem condição.

A sua forma de agir, seu comportamento e seu profissionalismo definem a qualidade dos serviços prestados pela **ARS TRANSPORTES**. Escute atentamente o Cliente / Destinatário, demonstre interesse em atender suas necessidades prontamente.

Cada Cliente / Destinatário tem suas particularidades, aja conforme as normas estabelecidas e de acordo com as necessidades deles. Na dúvida, se coloque no lugar do Cliente / Destinatário. Use sua sua experiência e seja sempre educado e atencioso, isto facilitará sua avaliação e determinará a melhor atitude a ser tomada. Preste atenção no que está fazendo e como está fazendo. Fazer corretamente, evita situações desagradáveis, insatisfação do Cliente e retrabalho.

Abaixo relacionamos alguns pontos que poderão ajudar a melhorar a qualidade de nossos serviços:

- Trate todas as pessoas com respeito e educação;
- Na execução do serviço e perante o Cliente ou Destinatário, você é a empresa;
- Não discuta com o Cliente, Embarcador ou Destinatário. As vezes é melhor ouvir do que tentar explicar ou convencer.
- Confidencialidade. Lembre-se você possui informações confidenciais sobre o destino, rota, quantidade e sobre o produto a ser transportado e de propriedade de nossos Clientes. Evite comentar e expor para estranhos estas informações, para sua segurança e da carga a ser transportada.

10. SEGURANÇA

As normas e recomendações abaixo visam prevenir e trazer soluções para os eventuais problemas, que possam vir a ocorrer no seu dia-a-dia de trabalho, minimizando os riscos e suas consequências.

TOME CONHECIMENTO E FAÇA DELAS PARTE DE SUA ROTINA DIÁRIA DE TRABALHO.

Leve em consideração, que apenas o fato de você “ **ter experiência e “muitos anos de estrada ”** não eliminará possíveis acidentes, outros poderão envolvê-lo em “acidentes ou situação de emergência e você precisa estar preparado.

10.1. CHECK UP

Segundo determina a **NR 7** (Norma Regulamentadora), mantemos contrato com uma empresa especializada, que anualmente executa e atualiza o **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)** de nossos empregados. Desta forma, você foi submetido a exames admissionais e será submetido a exames médicos periódicos e sempre que retornar ao trabalho, após afastamento temporário. Quando o seu contrato de trabalho terminar será submetido a exames médicos demissionais.

10.2. CINTO DE SEGURANÇA

O artigo 65 do CTB, estabelece que é obrigatório a utilização do Cinto de Segurança, independente do trajeto ou da distância a ser percorrida. Alguns bons motivos para usá-lo:

1. Eficiência: grande parte dos acidentes de trânsito são de choques frontais, que provocam a imobilização brusca do veículo e que impulsionam os passageiros do veículo para a frente, de maneira incontrolável.

2. O cinto de segurança quando utilizado corretamente em caso de choque, permite que o usuário desacelere mais lentamente, acompanhando a deformação do veículo ao passo que, quando não é usado, o condutor se choca contra as partes internas do veículo ou é arremessado para fora dele, sem nenhuma desaceleração, podendo sofrer lesões muito mais sérias.
3. O medo que algumas pessoas tem de ficarem presas pelo cinto ao veículo não se justifica. Protegendo as partes mais vitais do corpo, o tórax e cabeça, o cinto faz com que o usuário se mantenha consciente e tenha tempo suficiente para se soltar e sair do veículo.
4. O uso do cinto de segurança é obrigatório por lei, nas rodovias e nas cidades brasileiras.
5. É evidente que o cinto não vai impedir acidente, mas, com toda certeza, pode atenuar muito suas consequências. O uso do cinto reduz em 80% a possibilidade de morte.
6. O Cinto de Segurança deve estar ajustado ao corpo, não sendo permitido a utilização de dispositivos que impeçam seu recolhimento e conseqüentemente, diminuam sua eficiência (grampos, pregos etc).

10.3. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (E.P.Is) - NR- 6

Tenha sempre a mão no veículo, em local de fácil acesso, seus Equipamentos de Proteção Individual – **EPI'S** obrigatórios. A empresa em função do **Programa de Prevenção de Riscos e Acidentes – PPRA**, anualmente elaborado, fornece gratuitamente a todos os seus funcionários os EPI's recomendados para cada função. Mantenha-os limpos e verifique periodicamente se estão em perfeitas condições de uso. Qualquer problema detectado comunique os responsáveis pelo controle e distribuição destes equipamentos, em nossa base de Operações, para informação e providências de substituição ou reparo imediato.

NUNCA SAIA PARA QUALQUER SERVIÇO SEM SEUS EPI'S.

Verifique sempre com os responsáveis pelo controle e distribuição destes equipamentos, em nossa base de Operações, se não há qualquer exigência específica de segurança legal ou do Cliente, a cada serviço que for realizar.

É responsabilidade do **Motorista** a guarda e conservação adequada dos EPI's fornecido pela empresa.

RESPEITE AS NORMAS INTERNAS DE SEGURANÇA DO EMBARCADOR, CLIENTE OU DESTINATÁRIO DA CARGA. PROCURE SE INFORMAR À RESPEITO.

Informe imediatamente qualquer problema, falta ou inadequação de seus **EPI's**.

Obs.: EPI's ou equipamentos de segurança substituídos, em mau estado, contaminados devem ser descartados de maneira correta, para não causar impacto negativo ao meio ambiente. Devolva-os sempre, a nossa base de operação, para que se faça um descarte ambientalmente correto.

NÃO DEVEM SER JOGADOS EM QUALQUER RECIPIENTE OU LOCAL.

11. CONTROLE DE EMISSÃO DE GASES – FUMAÇA PRETA

Semestralmente toda a frota de veículos da **ARS TRANSPORTES** deverá ser submetida a teste de controle da emissão de gases por opacímetro. Entretanto, se o **Motorista** perceber irregularidades (aumento da emissão de gases - fumaça preta), deve comunicar imediatamente os responsáveis em nossa base de Operações ou diretamente ao Diretor de Operações, para informação, orientação e providências cabíveis (ver legislação abaixo).

DECRETO (E) 8.468/76 – FUMAÇA PRETA

Art. 32 – (veículos) Nenhum veículo automotor a óleo diesel poderá circular ou operar no território do Estado de São Paulo emitindo pelo cano de descarga fumaça com densidade colorimétrica superior ao **Padrão 2 da Escala Ringelmann**, ou equivalente, por mais de 5 (cinco) segundos consecutivos, exceto para partida a frio.

12. CONTROLE DE EMISSÃO DE RUÍDO - ESCAPE

Anualmente, quando da renovação obrigatória de nosso **PPRA**, a empresa contratada realizará, por amostragem, o controle da emissão de ruído nas cabines e escape de nossos veículos. Entretanto, se o **Motorista** perceber irregularidades (aumento da emissão de ruído na cabine ou do escape), deverá comunicar imediatamente o nosso setor de Programação e Tráfego, para informação, orientação e providências cabíveis (ver legislação abaixo).

RESOLUÇÃO (F) CONTRAN Nº 448, de 14 de outubro de 1971.

Dispõe sobre os níveis máximos permissíveis de sons e ruídos produzidos por veículos em todo o território nacional.

Art. 1º - item b) acima de 185 cv 92 decibéis – db (A)

13. EXTINTORES

A **NBR 12.710** é a norma que determina a proteção contra incêndio, no transporte rodoviário de produtos perigosos a partir de 03/05/2001.

VERIFIQUE SEMPRE A VALIDADE E CONDIÇÕES DE CARGA DOS EXTINTORES DO VEÍCULO E EQUIPAMENTOS, SOB SUA RESPONSABILIDADE.

14. ÁLCOOL E DROGAS

14.1. ALCOOLISMO - É uma doença séria, progressiva, incurável e que pode levar à morte. Não faz distinção entre classe social, idade, cor, condição étnica, nível cultural e financeiro. Como qualquer outra doença, necessita de tratamento, envolvimento do alcoólatra e todas as pessoas que se relacionam com o mesmo.

14.2. DROGAS - Nome genérico de substâncias químicas, naturais ou sintéticas que provocam alterações que podem causar danos físicos e psicológicos ao consumidor. O uso constante propicia

mudanças de comportamento e causa dependência. Existem drogas lícitas (medicamentos controlados ou não como: analgésico, ansiolítico, antiepilépticos, inalantes etc) e ilícitas (cola, heroína, maconha etc). Podem causar:

- a) **Dependência Física:** situação em que o usuário apresenta problemas decorrentes da falta da substância.
- b) **Dependência Psíquica:** desejo compulsivo de usar a droga regularmente, por seus efeitos psicotrópicos.
- c) **Dependência Química:** caracteriza-se por um desejo incontrolável (compulsão) de consumir uma substância, que tanto pode ser o álcool, quanto o cigarro, a maconha, a cocaína etc, havendo persistência no uso, apesar das consequências danosas serem evidentes. A Dependência Química hoje, é uma doença catalogada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

14.3. ANFETAMINAS - Drogas estimulantes da atividade do sistema nervoso central, deixando as pessoas "ligadas", ou com "menos sono". As anfetaminas são drogas sintéticas, fabricadas em laboratório. Não são, portanto, produtos naturais. Existem várias drogas sintéticas que pertencem ao grupo das anfetaminas, algumas delas inclusive são comercializadas sob a forma de remédio. Os motoristas de caminhão que as utilizam para dirigir por várias horas as chamam de "**rebite**" ou "**bolinhas**". Entre outros efeitos, podem causar insônia, taquicardia e agressividade.

POR TUDO ISSO, É IMPORTANTE SABERMOS QUE:

- a) Admitir o problema e pedir ajuda é o primeiro caminho para uma vida saudável
- b) Procurar grupos de ajuda, como AA (Alcoólicos Anônimos) e o NA (Narcóticos Anônimos)
- c) A droga pode ser consequência de outros problemas
- d) Fugir da realidade é não querer ajuda
- e) O fumo e o álcool também são drogas e são as mais consumidas.

14.4. POLÍTICA DE DROGAS E ALCOOL DA EMPRESA

É TERMINANTEMENTE PROIBIDO O COMPARECIMENTO OU PERMANÊNCIA NO LOCAL DE TRABALHO SOB INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL OU DROGAS.

A COMERCIALIZAÇÃO, POSSE OU O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E DROGAS SÃO PROIBIDOS EM QUAISQUER DEPENDÊNCIAS DA EMPRESA, EMBARCADOR, CLIENTE OU DESTINATÁRIO, INCLUSIVE RESTAURANTES E CANTINAS.

Esta **Política** tem como objetivo assegurar um ambiente de trabalho livre de álcool e drogas, visando preservar a saúde de nossos funcionários.

O não cumprimento desta Política por qualquer colaborador direto da empresa terá como consequência direta a punição do infrator, conforme os criterios disciplinares, estabelecidos.

Não será permitido a qualquer funcionário, que esteja envolvido em situações constadadas de abuso de álcool ou droga, trabalhar em qualquer área da empresa, em especial Motoristas.

A empresa poderá exigir de qualquer colaborador, sempre que julgar necessário, exames médicos para avaliação ou teste, por qualquer método. Cabe ao colaborador se submeter, sempre que necessário, a coleta de material solicitada, para a execução destes testes / exames.

15. DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (D.S.T.)

**USANDO SEMPRE CAMISINHA. A GENTE FICA LIVRE
DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) E DA AIDS.**

“PIOR QUE MORRER COM A DOENÇA É MORRER POR FALTA DE INFORMAÇÃO”

**LEIA COM ATENÇÃO AS INFORMAÇÕES ABAIXO E FIQUE ALERTA. SE TIVER QUALQUER UM
DOS SINTOMAS, PROCURE UM MÉDICO IMEDIATAMENTE!**

15.1. SÍFILIS

Nomes populares: **lues, cancro duro, sangue ruim.**

Primeiro aparece uma feridinha no pênis ou na vagina, alguns dias depois da transa. A ferida não dói, some com o tempo e a pessoa pensa que está curada. Por isso a sífilis é uma doença complicada. Meses depois, surgem manchas pelo corpo, até nas solas dos pés e nas palmas das mãos. Essas manchas também somem, mas a sífilis continua no sangue. Se não for tratada logo, pode causar cegueira, paralisia, doença nervosa, problemas do coração e até a morte.

15.2. LINFOGRANULOMA

Nome popular: **Mula**

Essa doença começa com uma feridinha do pênis ou na vagina. Depois surgem ínguas nas virilhas, que incham até abrir, soltando pus. Quem tem relação sexual anal, pode sentir dor para defecar.

15.3. TRICOMONÍASE

O sintoma é um corrimento amarelo-esverdeado, com mau cheiro. Dói para transar. Os órgãos genitais coçam muito e fica ruim para fazer xixi.

15.4. CANDILOMA ACUMINADO

Nome popular: **Crista de Galo**

Se a doença avançar muito, pode precisar até de operação. Nas mulheres grávidas, a doença pode formar tumores, por que se desenvolve mais rapidamente.

15.5. CANDIDÍASE

Nome popular: **Sapinho**

Muita coceira nos órgãos sexuais (pênis ou vagina) que ficam bem vermelhos. Arde muito para fazer xixi. Na mulher, a doença provoca um corrimento branco, parecendo leite talhado, azedo, e pode até dar infecção urinária, com dores fortes. Tem que tratar logo, senão, atinge as partes internas do corpo.

15.6. HERPES GENITAL

Muita ardência e dor no local, com pequenas bolhas agrupadas no pênis ou na vagina. Não se deve coçar, por que aí a bolha vira uma ferida. Pode aparecer corrimento e dificuldade para urinar. Atenção: as bolhas somem com tratamento, mas o vírus fica para sempre no seu corpo. Tem que fazer o

tratamento para as bolhas não voltarem. Usando camisinha não passa a doença para o parceiro ou parceira.

15.7. GONORRÉIA

Nomes populares: **Blenorragia, Pingadeira, Gota Matinal**

O sinal é um corrimento amarelado ou esverdeado, ou até mesmo um pouco de sangue, que sai do pênis, da vagina ou do ânus. Isso aparece de 2 a 8 dias depois da transa. Dói para fazer xixi e para transar. Se não tratar logo, a pessoa pode ficar estéril (incapaz de ter filhos). Sem tratamento a doença pode afetar o sistema nervoso, os ossos e o coração. Na mulher é mais difícil perceber os sintomas.

Por isso, ela deve procurar um ginecologista (médico de mulher) sempre que sentir alguma coisa diferente em seu corpo ou ao menos uma vez por ano.

15.8. URETRITES

No homem, a uretrite dá um corrimento parecido com água e vontade de fazer xixi toda hora. Mas arde muito para urinar. A mulher também pode sentir ardência ao fazer xixi, mas, às vezes, não sente nada. Os sintomas aparecem de 8 a 10 dias depois da transa.

15.9. CANCRO MOLE

Nomes populares: **Cancróide, Cancro Venéreo Simples, Cavalo**

Os sintomas são: feridas com pus que aparecem na cabeça do pênis e na parte externa do órgão sexual da mulher (chamada vulva). Tem que tratar logo, senão, aparecem mais feridas.

15.10. Há ainda a PEDICULOSE DO PÚBIS, conhecida como chato ou piolho do púbis.







“SE VOCÊ NÃO SE CUIDAR, A DOENÇA VAI CUIDAR DE VOCÊ!”

16. TABAGISMO

**FUMAR PREJUDICA SUA SAÚDE. FUMAR PREJUDICA A SAÚDE DOS OUTROS.
O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE.**

17. TÉCNICA APROPRIADA PARA LEVANTAMENTO DE PESO

Como pegar objetos no chão

		
<p>1. Antes de levantar qualquer peso, pense sobre o peso. Devo pedir ajuda? Serei capaz de colocar o peso no lugar com segurança?</p>	<p>2. Separe os seus pés numa distância equivalente à largura dos seus ombros, com um pé levemente na frente do outro.</p>	<p>3. Mantenha seus joelhos levemente dobrados e contraia os músculos de seu abdome ao começar.</p>
		
<p>4. Mantenha suas costas retas e o queixo levemente para cima; mantenha o peso próximo ao corpo.</p>	<p>5. Deixe as pernas e braços executarem o trabalho. Nunca gire sem, ao mesmo tempo, mover os pés.</p>	<p>6. Sempre tenha certeza de que o chão está livre e que tenha um lugar seguro para colocar a carga.</p>

18. EMERGÊNCIAS

18.1. ACIDENTE OU INCIDENTE

Todos os acidentes e ou incidentes envolvendo pessoas, equipamentos, produtos ou o meio ambiente, ocorridos durante o seu dia de trabalho deverão ser comunicados as funções responsáveis em nossas bases de Operações, para informação e providências cabíveis, caso a caso.

Todos os acidentes e ou incidentes de grande monta serão tratadas internamente como não conformidades graves, analisadas internamente e suas causas investigadas para que se estabeleça e execute todas as ações corretivas necessárias, para que se possa prevenir a ocorrência do problema novamente.

TODO ACIDENTE OU INCIDENTE OCORRIDO DEVE SER COMUNICADO A EMPRESA, AUTORIDADES COMPETENTES E AO CLIENTE EM QUESTÃO NO MÁXIMO ATÉ 24 HORAS DO ACONTECIDO.

18.2 DIFERENÇA ENTRE “ACIDENTE” e “INCIDENTE”:

ACIDENTE: É toda ocorrência não programada, que interfere no andamento normal de uma atividade, ocasionando danos à integridade física do trabalhador ou danos materiais. **Exemplos:**

Acidente **COM LESÃO:** chave de fenda escapou e resvalou na mão, ferindo-a; dispositivo pneumático foi acionado e prencou a mão, ferindo-a; caminhava e bateu o joelho na máquina, ferindo-o;

Acidentes **COM DANOS MATERIAIS:** empilhadeira transportava caixas contendo peças, quando a caixa deslizou sobre o garfo e caiu, danificando algumas peças; abaloamento de unidades.

INCIDENTES OU QUASE ACIDENTES: Também é uma ocorrência não programada, que interfere no andamento normal de uma atividade, porém não ocasiona danos à integridade física do trabalhador e não causa danos materiais, mas teve potencial para provocar lesões e ou danos materiais.

Os exemplos podem ser os mesmos apresentados na definição de Acidente, **A DIFERENÇA É QUE NO QUASE ACIDENTE NÃO TEREMOS A LESÃO E NÃO TEREMOS O DANO MATERIAL.** Ou seja... QUASE teve uma lesão, A peça caiu e QUASE quebrou, Tropeçou, escorregou e QUASE CAIU, Escorregou e ficou PRESO PELO CINTO de segurança.

Se não sofreu nenhum tipo de lesão foi um **QUASE ACIDENTE** ou **INCIDENTE** que deve ser analisado e investigado para **ELIMINAR** as causas possíveis adotando-se medidas preventivas.

COLABORE. PARTICIPE. FIQUE SEGURO.
INFORME TODOS OS ACIDENTES OU INCIDENTES OCORRIDOS.

NOTA: independente da gravidade do acidente, sempre faça o **Boletim de Ocorrência (BO)**. Por mais simples que seja o caso, o **B.O.** é extremamente importante. Antes de assinar confira o histórico, veja se coincide com os fatos reais.

18.3. PRIMEIROS SOCORROS

Quando nos depararmos com um **ACIDENTE QUE ENVOLVE PESSOAS**, o primeiro impulso natural e solidário é partirmos imediatamente para o socorro, sem avaliarmos a situação.

ATENÇÃO! A princípio **NÃO MOVA OU REMOVA O ACIDENTADO**, pois na ânsia de ajudar, ao movimentá-lo você pode estar contribuindo para o agravamento irremediável do quadro clínico da vítima.

ESTANDO VOCÊ NAS DEPENDÊNCIAS DE EMPRESA QUE POSSUI EQUIPE ESPECIALIZADA PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA OU DE PRIMEIROS SOCORROS, FAÇA O SEGUINTE:

- a) Examine superficialmente a vítima sem movê-la ou deslocá-la de local,
- b) Comunique imediatamente o acidente a empresa ou responsável do Embarcador, Destinatário ou Cliente, informando o local do acidente, dando uma idéia prévia do estado do acidentado.
- c) Chegando a equipe especializada em primeiros socorros, caso solicitado, forneça as informações de seu conhecimento, deixando aos mesmos o atendimento. Sómente auxilie se for chamado.

PROCURE SE INTEIRAR DE COMO FUNCIONA O ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NAS EMPRESAS EM QUE NORMALMENTE VOCÊ FAZ CARGA OU DESCARGA.

**VERIFIQUE SE POSSUEM TELEFONES OU RAMAIS INTERNOS,
PARA SOLICITAR AUXÍLIO QUANDO NECESSÁRIO.**

18.3.1. PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS.

1.Examine superficialmente a vítima. Se houver suspeita de fraturas no pescoço, costelas ou nas costas(coluna), não mova a pessoa antes das chegada da equipe especializada.

2. Comunique imediatamente ou peça a terceiros que comuniquem aos órgãos de emergência e segurança (Corpo de Bombeiro, Polícia Rodoviária responsável).
3. Tranquelize as vítimas que estiverem conscientes informando que o socorro está a caminho, recomendando para que não se movam.
4. Preste os primeiros socorros do seu conhecimento e que estiverem ao seu alcance, até a chegada da equipe de emergência.
5. Se possível, por telefone, rádio ou outro meio, relate aos órgãos de segurança e emergência a localização exata onde ocorreu o sinistro, bem como o estado das vítimas e do trânsito local.
6. Utilize os equipamentos de proteção individual, se necessário. Procure isolar a área. Certifique-se de que o produto transportado não é um produto químico ou químico perigosos, verifique se o veículo possui identificação apropriada visível.
7. Afaste os curiosos, alertando sobre os perigos decorrentes da aproximação (vazamentos de produtos perigosos, explosões, radiações, etc.).
8. Se as circunstâncias e o próprio ambiente após o acidente exigirem uma ação rápida para evitar maiores danos, peça a cooperação de outras pessoas e com muito cuidado remova o(s) acidentado(s).
9. Para transportar a(s) vítima(s) para local mais seguro, mova-a de costas, no sentido do comprimento do corpo, com auxílio de um casaco ou cobertor.
10. Para erguê-la, você e mais duas pessoas devem apoiar todo o corpo e colocá-la sobre uma tábua ou maca. Se precisar, improvise com pedaços de madeira, amarrando cobertores ou paletós.
11. Apóie sempre a cabeça, impedindo de cair para trás.
12. Chegando o socorro, afaste os curiosos e abra espaço para a equipe de emergência, relatando eventuais comportamentos da vítima, de modo a auxiliar no diagnóstico e terapia.

18.3.2. PROVIDÊNCIAS EM CASO DE ACIDENTE COM O TEU VEÍCULO

1. Básico: desligar o motor do veículo e a **chave geral, SE HOUVER**.
2. Para qualquer caso, **JAMAIS FUGIR**, exceto se estiver correndo perigo de vida, quando então aconselhamos afastar-se a uma distância segura.
3. Solicitar a presença da autoridade policial, para emissão do Boletim de Ocorrência, acompanhando atentamente a sua elaboração (não saia do local sem um comprovante ou protocolo).
4. Se o outro veículo evadir-se do local, procure anotar a placa, marca, cor ou qualquer característica que ajude a elaboração do Boletim de Ocorrência.
5. Na hipótese do outro motorista estar embriagado, requerer junto à autoridade policial ou emergência, a realização do exame de dosagem alcoólica.
6. Comunicar o mais rápido possível a empresa, informando o local exato do acidente (nome da rua, ponto de referência, hora aproximada, condições do veículo, produto carregado, etc.).
7. Em caso de necessidade extrema solicite a presença de um preposto da empresa para ajudá-lo, aguarde socorro junto ao veículo, se este não puder prosseguir viagem.

8. Em caso de acidente com vítima, somente permitir a retirada do disco de tacógrafo pela autoridade competente ou pessoa autorizadas.

**CASO VOCÊ VENHA SE ENVOLVER EM ACIDENTE DE TRÂNSITO, LEMBRE-SE SEMPRE:
DO PONTO DE VISTA PENAL, A FUGA É UM AGRAVANTE SEVERO.**

18.4. COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE À EMPRESA

Para que empresa possa prestar auxílio em caso de acidente é imprescindível que suas informações sejam claras e objetivas. Informe com precisão sobre o acidente e suas necessidades. A rapidez e eficiência do atendimento dependerá de suas informações:

- a) **Localização exata em que se encontra**
- b) **Identificação: motorista, veículo**
- c) **Informações sobre o acidente (local, horário)**
- d) **Vazamento (se existir) ou possibilidade**
- e) **Veículos envolvidos**

18.5. BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Ocorrendo acidente, providencie imediatamente a confecção do **Boletim de Ocorrência Policial - BO**, independente de ter sido você o culpado ou não.

Quando ocorrerem danos a bens de terceiros dentro de empresas clientes, postos ou indústrias e não sendo possível a confecção do **BO** solicite uma cópia da ocorrência lavrada pela “**CIPA**” (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), ou pela segurança interna do Embarcador, Cliente ou Destinatário.

18.6. REMOÇÃO DO VEÍCULO

Após análise da situação, verifique se a remoção do veículo para a empresa poderá ser feita pelo próprio veículo ou se há necessidade de guincho.

18.6.1. REMOÇÃO DO VEÍCULO COM GUINCHO

Quando o veículo estiver sendo deslocado com o auxílio de guincho, observar se a equipe de manutenção procedeu corretamente em relação aos seguintes itens:

- **Chave Geral, SE APLICÁVEL**
- Fixação da Unidade
- Rodas e Pneus Livres
- Sinalização do veículo

19. DIREÇÃO DEFENSIVA: é dirigir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas dos outros e das condições adversas (luz, tempo, via, trânsito, veículo, carga e motorista)

Sempre devemos lembrar o **Método Básico** para prevenção de acidentes:

PREVEJA O PERIGO

DESCUBRA O QUE FAZER

HAJA A TEMPO, ANTES QUE ACONTEÇA O ACIDENTE

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO: o **Motorista Defensivo** sempre cumpre as Leis e por isso não comete multas; mas se isso acontecer, saiba que é do **Motorista** a responsabilidade por elas.

- Conhecer e obedecer as Leis e a sinalização de trânsito.
- Manter o veículo em bom estado de conservação, em especial os itens relacionados com a segurança como freios, pneus, amortecedores, molejos, limpadores de pára-brisa e sistema elétrico.
- Dirigir com calma.
- Sinalizar antecipadamente as manobras a serem efetuadas.
- Fazer uso do cinto de segurança um hábito, tanto na estrada como nas cidade.
- Evitar mudanças bruscas de direção e velocidade, salvo em emergências.
- Andar na faixa correta de trânsito e com velocidade compatível.
- Manter sempre uma distância de segurança do veículo que vai a frente.
- Ultrapassar somente com total segurança, sempre pela esquerda, nunca pela direita ou acostamento.
- Antecipar o comportamento de terceiros e imaginar previamente uma situação de emergência.
- Não aceitar desafios e provocações de outros Motoristas.
- Não dirigir se não estiver em condições físicas normais.(sono, cansaço)
- Observar as condições do tempo, do trânsito e do piso, dirigir de acordo com elas.
- Ser prudente, ficar atento e reduzir a velocidade ao chegar em cruzamentos.
- Em caso de parada por defeitos, estacionar o veículo em local seguro, acionar as luzes de emergência, fazer o isolamento total da área, avisar o fato o mais rápido possível para a empresa.
- Em viagens longas, não dirigir por muito tempo, faça paradas periódicas.
- Não dirigir se estiver sob efeito de medicamentos que afetem os reflexos.
- Nunca movimentar o veículo com as tampas (escotilhas) abertas.

19.1. ULTRAPASSAGEM

- A ultrapassagem deve ser feita em segurança, sempre pela esquerda, nunca pela direita ou acostamento.
- Antes de iniciar a ultrapassagem, manifeste suas intenções aos outros motoristas, através de sinais.
- Observe as condições da pista e escolha um trecho que esteja livre e ofereça uma ampla visão.
- Calcule bem a distância.
- Engrene uma marcha mais forte, sinalize e inicie a ultrapassagem, mantendo-se sempre atento.
- Caso o Motorista a ser ultrapassado não perceba sua intenção, alerte-o com um breve sinal de luz ou buzina.

- Faça rapidamente a ultrapassagem, conservando-se a uma distância lateral segura do outro veículo.
- Assim que puder ver no retrovisor o veículo ultrapassado, retorne a sua mão de direção.
- Antes de ultrapassar, veja se ninguém atrás de você começou a fazer o mesmo.
- A faixa estando livre, ligue a seta ou indique com o braço.
- Caso você estiver na faixa da esquerda e outro veículo quiser ultrapassá-lo, vá para a direita, sem precisar aumentar a velocidade.
- Estando na faixa da direita, continue nela e mantenha a velocidade, desde que não seja inferior a metade da permitida na via.
- Nas vias de duplo sentido e pista única é proibido ultrapassar em curvas, subidas sem visibilidade, túneis, nas pontes, viadutos, nos cruzamentos e nas travessias de pedestres, e nas áreas de perímetro urbano nas rodovias.

- Ao ultrapassar um coletivo (ônibus) que esteja parado, reduza a velocidade e redobre a atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.
- Ultrapassagem com chuva o cuidado deve ser redobrado, pois o veículo a sua frente provoca uma “cortina de água” que prejudica sua visibilidade.

20. CONDUÇÃO ECONÔMICA

Condução econômica é uma técnica de direção / condução de veículo, que permite não somente economizar combustível, mas também reduzir o desgaste dos componentes do veículo.

Algumas recomendações importantes para uma condução econômica:

- a) Aquecer o motor. Um motor quente consome menos combustível do que um motor frio;
- b) Não deixar o motor trabalhar desnecessariamente em marcha lenta;
- c) Pressionar o pedal do acelerador somente o necessário e efetuar as mudanças de marcha com a rotação correta do motor.
- d) Mantenha, sempre que possível uma velocidade uniforme. Isto economizará combustível. Toda vez que pressionar sem necessidade o pedal do acelerador, o consumo de combustível aumentará.
- e) O regime de rotações onde o motor tem o menor consumo de combustível é indicado pela faixa verde do tacômetro. Por isso é muito importante manter a rotação do motor dentro dessa faixa;
- f) Nas subidas evite reduzir marcha enquanto o ponteiro do tacômetro não estiver na parte inferior da faixa verde;
- g) É natural que nas subidas haja redução de velocidade. Aliviar o acelerador antes do topo da subida e não acelerar se a seguir houver uma descida;
- h) O alto consumo de combustíveis em alta velocidade é devido ao aumento de resistência do ar. Dobrando a velocidade de um veículo, a resistência do ar aumenta quatro vezes;
- i) Os pneus radiais tem baixa resistência ao rolamento, mas a pressão do ar deve ser verificada constantemente. Pneus calibrados tem maior durabilidade;
- j) O alinhamento das rodas, tanto do caminhão como do semi reboque, deve ser verificado regularmente;

k) Conduzir o veículo sempre prestando atenção ao que ocorre à frente, para antecipar as ações a serem tomadas sem freiar ou acelerar bruscamente;

l) Os freios também podem ser poupados pelo uso correto da caixa de mudanças. Numa descida, por exemplo, usar uma marcha para não sobrecarregar os freios do veículo. Nas descidas utilizar o freio motor;

m) Serviços de manutenção realizados corretamente e de acordo com as recomendações do fabricante, ajudam a economizar combustível ou desgastes prematuros dos componentes.

21. LEGISLAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

O Código de Trânsito Brasileiro, em vigor desde janeiro de 1998, tem 341 artigos, divididos em vinte capítulos. É dever de cada Motorista conhecer e obedecer o conteúdo do mesmo.

Uma vez criada uma lei e aprovada, não se aceita o desconhecimento total ou parcial da mesma, por isso todas as infrações de trânsito e pontuação no prontuário são de responsabilidade do **Motorista**.

As multas são caras. São o resultado de erros do Motorista no trânsito ou problemas com o veículo. Particularmente aquelas aplicadas por excesso de velocidade podem levar a suspensão da habilitação.

Não esquecer que o **Código de Trânsito Brasileiro** estabelece que os acidentes de trânsito podem ser considerados culposos e dolosos, ou seja, eles podem ser enquadrados como crime e resultar em suspensão do direito de dirigir, indenização por danos morais e materiais e até a prisão do **Motorista**, **portanto respeite as Leis de Trânsito**.

No caso de **Transporte de Produtos Perigosos** no Brasil as leis que regulamentam estão no **Decreto Lei 96.044/88** e a **Portaria 204/97 do Ministério dos Transportes**.

Caso se interesse por conhecer mais a respeito entre em contato com seu superior hierárquico em nossas bases de Operações e solicite maiores informações ou o esclarecimento de suas dúvidas.

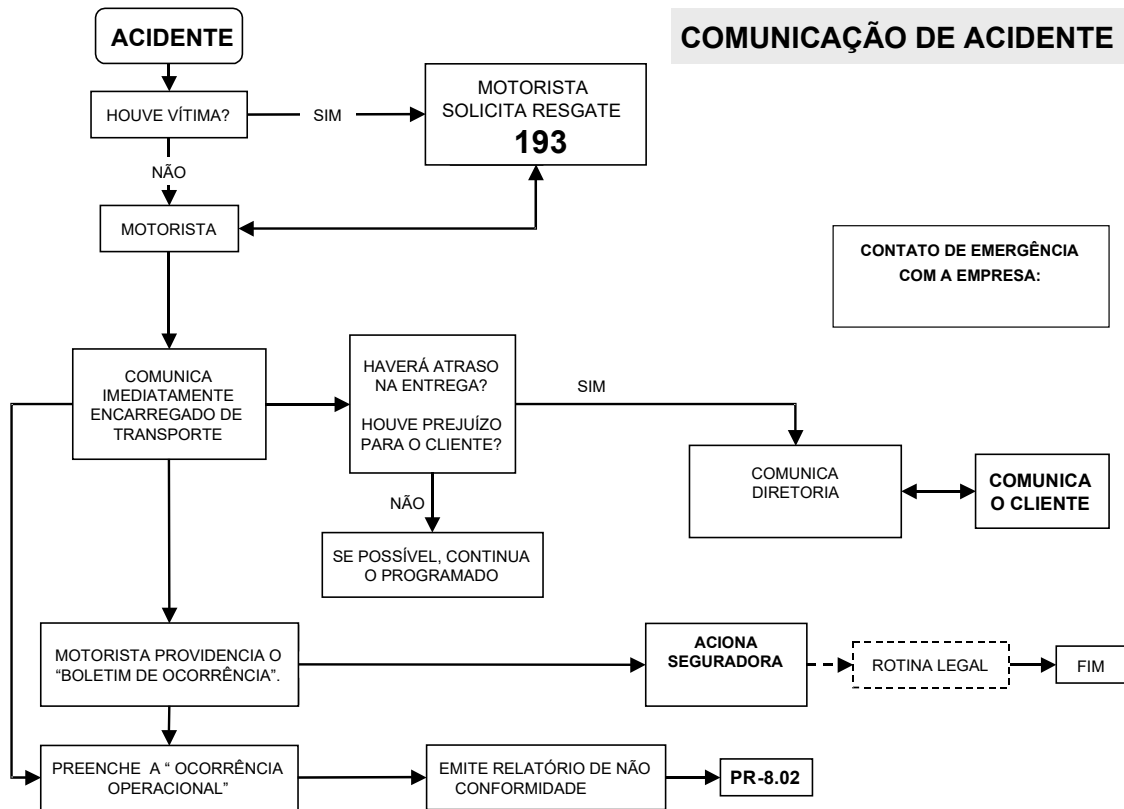
22. ANEXOS

Anexo 1 – Postos de Serviços Autorizados nas principais Rotas de Serviço (Abastecimento, Estacionamento e Pernoite)

Anexo 2 – Postos de Serviços Autorizados para Lavagem Externa

23. COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Emergência é qualquer situação que coloque em risco você, seu equipamento, a carga transportada, a população e o meio ambiente. Uma situação de emergência requer **calma e bom senso**. Suas atitudes serão decisivas para a resolução do problema. **PORTANTO HAJA COM EQUILÍBRIO**



24. HISTÓRICO DE REVISÕES

DATA	REVISÃO	RESUMO DE ALTERAÇÕES
17/06/2008	00	Emissão inicial
10/05/2025	01	Revisão para integração do sistema

DECLARAÇÃO / COMPROVANTE DE TREINAMENTO

Declaro que nesta data recebi da **ARS TRANSPORTES** um exemplar “**MANUAL DO MOTORISTA**”, do qual estou ciente e declaro ter recebido treinamento e orientação de entendimento e uso de todos os seus itens, responsabilizando-me e comprometendo-me a seguir as normas e orientações nele contidas.

Quando desligar-me da empresa, seja qual for o motivo, devolverei este **Manual**, que ora me é entregue para uso e consulta.

Estou ciente de que este **Manual** deve estar sempre em meu poder, na cabine do veículo, para eventuais consultas e auditorias.

Assinatura do Motorista

Nome legível: _____

RG: _____ CPF: _____

Local: _____ Data: ____/____/____